



Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de
Pernambuco Campus Cabo de Santo Agostinho
Curso: Administração
Projeto/Programa/Plano: OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS:
DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA GESTÃO
ORGANIZACIONAL

RELATÓRIO CIENTÍFICO DE PESQUISA

**INCLUSÃO DIGITAL PARA TERCEIRA IDADE - TECNOLOGIA DIGITAL NA VIDA
SOCIAL DA TERCEIRA IDADE E A RELAÇÃO COM O OBJETIVO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-ODS 10**

Vinícius Luiz de França Silva
Marcella Brito Galvão

Cabo de Santo Agostinho
2025

Equipe técnica:

Orientadora: Prof.
Dra. Marcella Brito
Galvão

Orientando: Vinícius
Luiz de França Silva



Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico para fins de ensino e pesquisa desde que citada a fonte. Este documento está licenciado com uma Licença Creative Commons -Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional.

RESUMO

A inclusão digital para a terceira idade surge como uma preocupação relevante no mundo no qual os idosos estão inseridos, à medida que as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) continuam a modificar nosso modo de vida. É muito importante que os idosos tenham acesso e habilidades para utilizar essas tecnologias, não apenas para melhorar sua qualidade de vida, mas também para promover sua participação na sociedade. O objetivo deste trabalho é identificar como o conhecimento e utilização das novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) podem contribuir para a independência digital, reduzindo as desigualdades propostas no ODS 10. A metodologia de objetivo da pesquisa é descritiva e exploratória, foi elaborado um questionário utilizando o *Google Forms*, com propósito de coletar informações junto ao grupo participante do projeto de extensão "Inclusão Digital para Terceira Idade", desenvolvido pelo IFPE - Campus Cabo. Os idosos envolvidos neste estudo relatam a importância da orientação direta com os envolvidos durante o processo de aprendizagem, e como a presença de um educador qualificado e dos pesquisadores durante o processo de aprendizagem com habilidades didáticas e sensibilidade para suas necessidades específicas, é fundamental para o sucesso do ensino. Os idosos que fazem parte do projeto conseguiram adquirir habilidades essenciais para o uso de tecnologias digitais em seus smartphones e computadores. Observou-se um grande aumento na confiança e na autonomia digital dos idosos após participação nas atividades propostas no decorrer do projeto. A inclusão digital vem se tornando um tema indispensável para a terceira idade, pois promove uma maior integração e participação na sociedade em geral, melhorando sua qualidade de vida e os deixando com mais independência em diversas áreas do cotidiano.

Palavras-chave: Inclusão Digital; Idosos; Tecnologias da Digitais de Informação e Comunicação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 METODOLOGIA OU MATERIAIS E MÉTODOS	5
4 ANÁLISE DE RESULTADOS OU DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA	5
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS / CONCLUSÃO	8
REFERÊNCIAS	8
ANEXO A (obrigatório)	9

1 INTRODUÇÃO

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa no Brasil ultrapassou 30,2 milhões em 2017, representando um crescimento de 18% entre 2012 e 2017. Esse aumento é observado não apenas na faixa etária de 65 anos ou mais, mas também entre os indivíduos com mais de 80 anos, modificando a estrutura etária da população idosa (Paradella, 2018).

Paralelamente a esse cenário demográfico, ocorre uma crescente adoção de tecnologias, especialmente as digitais, que estão cada vez mais presentes na vida cotidiana, inclusive entre os idosos. A inclusão digital para a terceira idade emerge como uma preocupação relevante na sociedade contemporânea, à medida que as tecnologias de informação e comunicação (TICs) continuam a remodelar nosso modo de vida. É crucial que os idosos tenham acesso e habilidades para utilizar essas tecnologias, não apenas para melhorar sua qualidade de vida, mas também para promover sua participação na sociedade.

O Instituto Federal de Pernambuco, Campus Cabo de Santo Agostinho, criou o Projeto de Extensão Inclusão Digital para a Terceira Idade. Este projeto busca capacitar os idosos no uso das tecnologias disponíveis em smartphones, visando aumentar sua independência digital e promover sua inclusão na era digital.

No entanto, muitos idosos enfrentam desafios ao lidar com essas tecnologias, como falta de familiaridade com dispositivos eletrônicos, baixa autoeficácia digital e dificuldades de adaptação às constantes mudanças tecnológicas. Apesar dessas barreiras, é importante reconhecer os benefícios que a inclusão digital pode trazer para os idosos, como acesso a informações, comunicação facilitada e maior qualidade de vida. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar como as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação impactam na vida social da terceira idade no Cabo do Santo Agostinho - PE.

2 METODOLOGIA OU MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa e quantitativa, aos objetivos de estudo deste trabalho são predominantemente descritivos e exploratórios, um aspecto central desta abordagem analítica é ser “um método geral de análise comparativa [constante]” (Glaser; Strauss, 1967, p. vii). Esses objetivos visam descrever detalhadamente o fenômeno em estudo e explorar suas diferentes facetas, especialmente aquelas menos conhecidas na literatura acadêmica.

Para atingir esses objetivos, será realizada uma revisão bibliográfica abrangente, incluindo a análise de estudos anteriores, documentos relevantes e teorias pertinentes ao tema, conforme sugerido por Booth, Colomb e Williams (2008).

Este estudo foi conduzido no Centro de Referência e Assistência Social - CRAS Vila Roca, no município do Cabo de Santo Agostinho, com os idosos participantes do projeto de Inclusão Digital para Terceira Idade que é desenvolvido pelo IFPE - Campus Cabo, e para coleta dos dados junto aos sujeitos da pesquisa um questionário foi elaborado utilizando o *Google Forms*. Seu propósito é coletar informações junto ao grupo, com o intuito de compreender as principais dificuldades enfrentadas por esse público, analisar o perfil socioeconômico da pessoa idosa e sua relação com o uso de Tecnologias Digitais de informação e Comunicação – TDICs; também analisar a relação entre os aspectos de envelhecimento e o uso de Tecnologias Digitais de informação e Comunicação – TDICs. A coleta de dados tem como objetivo subsidiar a formulação de estratégias destinadas a minimizar tais dificuldades.

3 ANÁLISE DE RESULTADOS OU DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

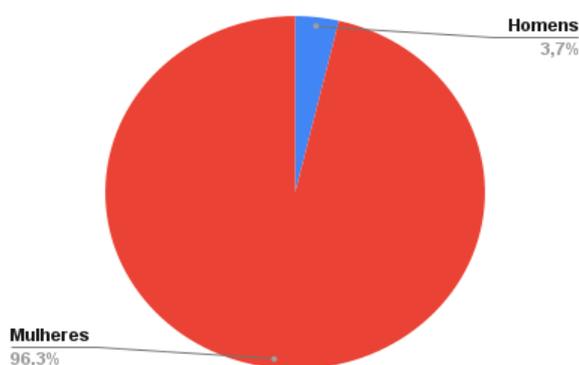
Os idosos envolvidos neste estudo relatam a importância da orientação direta de um professor e dos pesquisadores envolvidos durante o processo de aprendizagem. Eles percebem que a presença de um educador qualificado, com habilidades didáticas e sensibilidade para suas necessidades específicas, é fundamental para o sucesso do ensino.

Após um período inicial de adaptação, que variou de acordo com o ritmo individual de cada idoso, uma série de atividades práticas foi realizada para promover o desenvolvimento de suas habilidades no uso da tecnologia de maneira autônoma. Percebeu-se que tais práticas melhorou a interação dos idosos com familiares e com

os colegas, afetando seu nível de interação social, e consequentemente, sendo crucial na qualidade de vida dos idosos, permitindo a troca de conhecimento e experiências. Como o apoio contínuo mesmo fora do ambiente presencial de aula, por meio de plataformas virtuais como o *Classroom* e *Whatsapp*, os idosos se sentiram assistidos para desenvolver novas habilidades.

Com base no questionário aplicado foi possível traçar o perfil dos participantes, conforme Gráfico 1 abaixo:

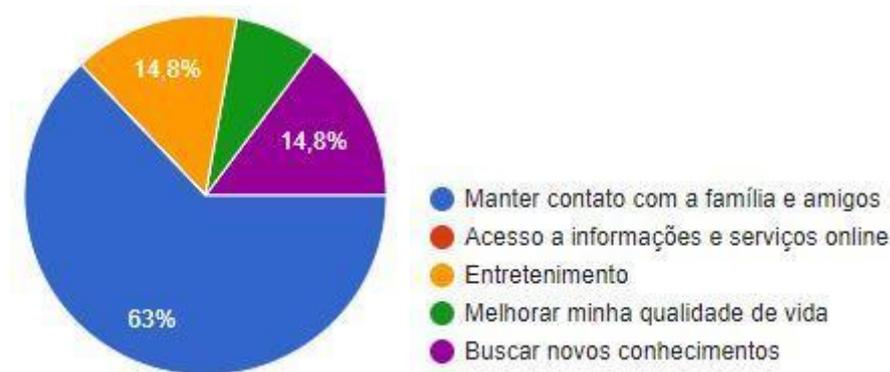
Gráfico 1: Sexo dos participantes



Fonte: Elaboração própria (2024).

No Gráfico 1 se observa um grupo composto principalmente por mulheres, totalizando 26 participantes, em comparação com apenas 1 homem. Indicando que o interesse por aprender novas habilidades é maior entre o gênero feminino da localidade pesquisada. Quando perguntados sobre a motivação que os levam a aprender sobre novas tecnologias, as principais respostas ficam evidentes no Gráfico 2 abaixo.

Gráfico 2: Qual é a sua principal motivação para aprender mais sobre tecnologia?



Fonte: Elaboração Própria (2024).

O gráfico 2 demonstra que para 63% dos entrevistados, manter contato com sua

família e amigos é a maior motivação para aprender mais sobre tecnologia, em seguida 14,8% dos entrevistados tem como motivação o acesso a informações e serviços online como motivação, essa mesma porcentagem se repete na questão de busca de entretenimento. Já as principais barreiras que o impedem de utilizar tais tecnologias é apresentada no Gráfico 3.

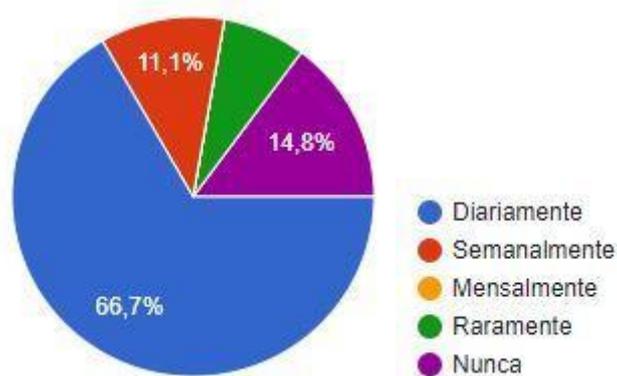
Gráfico 3: Qual é a principal barreira que impede você de utilizar tecnologia?



Fonte: Elaboração própria (2024).

Observa-se no Gráfico 3 a falta de conhecimento como a principal barreira entre os entrevistados como impedimento para utilizar tecnologia. Outro dado que chamou atenção é que 11% não possuem smartphones, o que lhes impede de acompanhar os avanços tecnológicos. Para aqueles que possuem acesso a smartphones e à internet, foi perguntado sobre a frequência de utilização, as respostas são apresentadas no Gráfico 4.

Gráfico 4: Com que frequência você utiliza a internet?



Fonte: Elaboração própria (2024).

Mais da metade dos entrevistados utiliza a internet diariamente, isso demonstra o quanto o projeto é importante para o desenvolvimento de habilidades dos idosos. No entanto, quase 15% revelaram que nunca utilizam a internet, ou seja, ainda existem

muitos idosos que não foram alcançados pelos avanços tecnológicos.

Quando perguntados, meses depois, sobre os benefícios de participarem do projeto de extensão muitos idosos demonstraram, em seus depoimentos, que passaram a se sentir mais confiantes no uso de seus aparelhos smartphones e começaram a realizar algumas atividades sozinhos, que antes, sempre pediam ajuda, principalmente, a familiares para executarem, demonstrando aumento no seu nível de independência digital.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS / CONCLUSÃO

O Projeto de Extensão Inclusão Digital para a Terceira Idade, desenvolvido através do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Cabo de Santo Agostinho, demonstra-se uma iniciativa promissora. Os idosos que fazem parte do projeto conseguiram adquirir habilidades essenciais para o uso de tecnologias digitais em seus smartphones. Observa-se um aumento significativo na confiança e na autonomia digital dos idosos após participarem das atividades propostas no decorrer do tempo.

A inclusão digital está se tornando algo indispensável para a terceira idade, pois promove uma maior integração e participação na sociedade em geral, melhorando sua qualidade de vida e os deixando com mais independência em diversas áreas do cotidiano. Este projeto representa um passo importante na promoção do envelhecimento ativo e na redução da exclusão digital entre os idosos.

REFERÊNCIAS

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GLASER, Barney G.; STRAUSS, Anselm L. **The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research**. New York: Aldine de Gruyter, 1967.

MONTEIRO, M.L.C. **A limitação de acesso e a limitação cognitiva informacional de idosos em interação com websites**. Dissertação (Mestrado), Empreendedorismo e Tecnologia da Informação. Universidade Federal de Pernambuco, 2014.

PARADELLA, Rodrigo. **Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017**. Brasília: Agência IBGE Notícias, 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30->

milhoes-em-2017. Acesso em: 8 de agosto de 2024.

ANEXO A

(informativo)

Dados do relatório técnico e/ou científico	
Título e subtítulo: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA GESTÃO ORGANIZACIONAL	classificação de segurança (se houver)
	Nº (se houver)

Tipo de relatório Tecnológico e Científico	data
Título do projeto/programa/plano Tecnologia Digital na Vida Social da Terceira Idade e a Relação com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável-ODS 10	N°
Nome do Autor(es), Email, Link ativo ORCID Vinícius Luiz de França Silva viniciusluiz221@outlook.com https://orcid.org/0009-0005-4550-0468	
Nome do Orientador, Email, Link ativo ORCID Marcella Brito Galvão http://orcid.org/0000-0002-6325-1611	
Instituição executora e endereço completo IFPE - Campus Cabo de Santo Agostinho	
Instituição patrocinadora e endereço completo (se houver)	
<p>Resumo</p> <p>A inclusão digital para a terceira idade surge como uma preocupação relevante no mundo no qual os idosos estão inseridos , à medida que as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) continuam a modificar nosso modo de vida. É muito importante que os idosos tenham acesso e habilidades para utilizar essas tecnologias, não apenas para melhorar sua qualidade de vida, mas também para promover sua participação na sociedade. O objetivo deste trabalho é identificar como o conhecimento e utilização das novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) podem contribuir para a independência digital, reduzindo as desigualdades propostas no ODS 10. A metodologia de objetivo da pesquisa é descritiva e exploratória, foi elaborado um questionário utilizando o Google Forms, com propósito de coletar informações junto ao grupo participante do projeto de extensão "Inclusão Digital para Terceira Idade", desenvolvido pelo IFPE - Campus Cabo. Os idosos envolvidos neste estudo relatam a importância da orientação direta com os envolvidos durante o processo de aprendizagem, e como a presença de um educador qualificado e dos pesquisadores durante o processo de aprendizagem com habilidades didáticas e sensibilidade para suas necessidades específicas, é fundamental para o sucesso do ensino. Os idosos que fazem parte do projeto conseguiram adquirir habilidades essenciais para o uso de tecnologias digitais em seus smartphones e computadores. Observou-se um grande aumento na confiança e na autonomia digital dos idosos após participação nas atividades propostas no decorrer do projeto. A inclusão digital vem se tornando um tema indispensável para a terceira idade, pois promove uma maior integração e participação na sociedade em geral, melhorando sua qualidade de vida e os deixando com mais independência em diversas áreas do cotidiano.</p>	
Palavras-chave: Inclusão Digital; Idosos; Tecnologias da Digitais de Informação e Comunicação.	N° de páginas 11

